

# Mega-operação para salvar mil palmeiras no Porto Santo

**IFCN COMPROU EM ESPANHA INSECTICIDA DE EFICÁCIA PARA USAR NO PORTO SANTO**

**ROBERTO FERREIRA**  
rferreira@dnoticias.pt

A Secretária de Agricultura e Ambiente, através do Instituto de Florestas e Conservação da Natureza (IFCN), vai iniciar hoje uma mega-operação na ilha do Porto Santo para salvar 1.000 palmeiras da praga do escaravelho.

Desde as acções de monitorização fitossanitária levadas a efeito e que detectaram a ocorrência de 'Rhyncophorus ferrugineus', conhecido como o escaravelho das palmeiras, o IFCN accionou desde logo medidas consideradas adequadas para a mitigação do problema, adoptando como medida precaucionária a aplicação de um insecticida, seguido do corte das copas das palmeiras e sua queima no local, para evitar o risco de dispersão do insecto, tendo o restante dos caules sido segmentado em tamanhos mais pequenos e enterrados no solo.

Contudo e como explica o presidente do IFCN, Manuel Filipe, "atendendo à situação premente da praga do escaravelho nas palmeiras do Porto Santo e de modo a que



Secretária da Agricultura e Ambiente esteve na Ilha Dourada, onde se inteirou do problema que afecta as palmeiras.

esta não se propague, o IFCN foi comprar a Espanha um insecticida de elevada eficácia, homologado pela Direcção-Geral de Alimentação e Veterinária, que será aplicado de forma preventiva em 1.000 palmeiras, por endoterapia, de modo a não lesar as áreas envolventes".

O presidente do IFCN alerta para que a população comunique ao Instituto, ao Corpo de Polícia Florestal ou à Administração Pública Regional do Porto Santo a detecção de palmeiras com a copa sem

ápice e com as palmas caídas dentro da sua copa. A presença desta praga nas palmeiras é conhecida por provocar o desprendimento das suas folhas com surgimento de larvas na base das mesmas; o descaimento das folhas centrais, que amarelecem e secam; e a amálgama de fibras cortadas e húmidas com cheiro fétido.

Nesse sentido e de forma preventiva o Instituto das Florestas e da Conservação da Natureza desaconselha o transporte de palmeiras da

ilha da Madeira para a ilha do Porto Santo e, no espaço de 12 meses, que não sejam cortadas folhas verdes das palmeiras, uma vez que o corte das mesmas promove a libertação de um atractivo para o gorgulho das palmeiras e consequentemente para a postura dos seus ovos.

Manuel Filipe recorda que esta praga foi já detectada na Ilha da Madeira nos anos 2009 e 2010 tendo-se, nos casos em que os tratamentos preventivos foram efectuados, obtido resultados positivos.

## Sindicato dos Professores da Madeira confiante nas negociações

O Sindicato dos Professores da Madeira considerou positiva a reunião na Secretaria Regional da Educação, esperando ver resolvidos vários problemas da carreira docente após a recuperação do tempo de serviço no início de 2025.

"Foi uma reunião positiva, porque não houve aqui um fechamento em relação às reivindicações dos professores da Região Autónoma da Madeira, através do nosso sindicato e, por isso, nós estamos confiantes de que, logo após a recuperação do tempo de serviço, vamos ter a resolução de outros problemas", disse ontem Francisco Oliveira, em declarações à Lusa.

Da reunião, segundo Francisco Oliveira, "saíu essencialmente a expectativa de, depois de acabada a recuperação do tempo de serviço dos períodos de congelamento por parte dos professores e educadores da Região Autónoma da Madeira", se continuar "a resolver alguns problemas estruturais" da carreira docente.

## Madeira com cobertura de 45,6% na vacinação contra a gripe

Na última semana, foram administradas 967 vacinas contra a gripe, fazendo com que, desde 25 de Setembro, tenham sido vacinados 37.696 madeirenses (33,9% da população com mais de 55 anos).

Estes números revelam uma cobertura de 45,6% na faixa etária acima dos 65 anos, o que se revela aquém da cobertura registada no continente.

De acordo com o último boletim da Direcção-Geral da Saúde, em território continental, até ao último domingo, tinham sido vacinados contra a gripe 1.762.566 portugueses, correspondendo a uma cobertura de 58,59%.

Na vacinação contra a covid-19, a discrepância é ainda mais evidente. Na Madeira a cobertura vacinal não vai além dos 17,9%, na população com 65 ou mais anos de idade; no continente estamos com 49,18%.

## Dia do Nutricionista traz nova bastonária à Região

A bastonária da Ordem dos Nutricionistas, Liliana Sousa, que tomou posse do cargo no dia 1 de Novembro vai comemorar, na Região, na próxima quinta-feira, o Dia do Nutricionista.

A vinda da bastonária à Madeira é também uma forma de "descentralização" e mostrar que a Ordem dará atenção a todas as regiões do país, nomeadamente as que estão mais distantes, como as Regiões Autónomas. Liliana Sousa adianta que as primeiras semanas de mandato têm sido marcadas por "um contra-relógio" no inteirar-se das questões prementes relativas à profissão. Nesse sentido teve já uma audiência com o Presidente da República no sentido de mostrar a sua apreensão relativamente à revisão estatutária prevista na Proposta de Lei 96/XV/1, aprova-



Diana Silva e Liliana Sousa promovem Dia do Nutricionista na Região.

da no Parlamento no passado dia 13 de Outubro e que, na sua opinião, não salvaguarda os actos específicos da profissão.

Nesta visita à Região, Liliana Sousa, acompanhada pela representante na Região, Diana Silva, tem agendadas reuniões com o presidente do Conselho de Administração do SESARAM e com a secretária da Inclusão e Juventude, para debater o papel do nutricionista no contexto da intervenção pública.

Liliana Sousa e Diana Silva foram eleitas no sufrágio de 14 de Outubro passado para os respectivos cargos, tendo a actual bastonária sucedido a Alexandra Bento, fundadora da Ordem, e tendo a representante na Região vencido expressivamente com um resultado de 63%, contra uma lista que era liderada por elementos próximos à anterior direcção.